

Abstract

Este trabalho consiste em uma breve análise das práticas pagãs testemunhadas no opúsculo que ficou conhecido como *De Correctione Rusticorum*, atribuído a São Martinho de Braga. Tomaremos a Teoria da Residualidade, sistematizada por PONTES (2002), como o pilar de sustentação para nossas reflexões, pois a consideramos uma ferramenta eficaz para a compreensão da persistência de tais práticas em meio aos povos suevos mesmo após sua conversão. Iremos procurar analisar esse fenômeno reinserindo-o em seu contexto físico e cenário social, pois concebemos com BURKE (2009) que o espaço físico ajuda a estruturar os eventos que nele ocorrem. Desta forma, abordaremos brevemente as relações entre a Igreja, a Monarquia Suevo e a Religiosidade Popular, bem como suas estratégias de fortalecimento em meio à crise enfrentada após a queda do Império Romano.